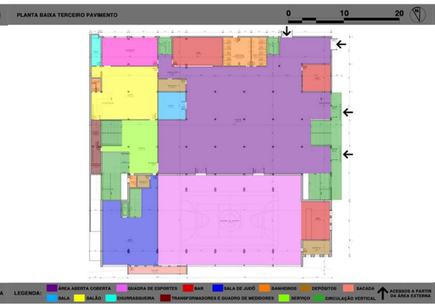
LEVANTAMENTO DO LOCAL DE INTERVENÇÃO

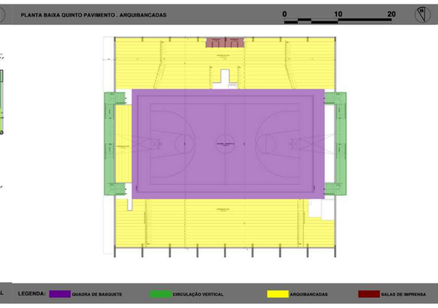
O espaço atual do Ginásio Saul José Machline pode ser acessado tanto pela Rua General Neto, seu acesso principal, em seu primeiro pavimento, quanto pela Rua Dr. Turi, acesso secundário que permite que o visitante acesse o terreno na mesma cota do terceiro pavimento. O acesso secundário parece ter um controle mais restrito e geralmente não está aberto ao público.

O primeiro pavimento abriga principalmente salas comerciais que podem ser acessadas pela Rua General Neto, e possui duas grandes escadarias em suas laterais, que permitem o acesso ao segundo e ao terceiro pavimento. A escada posicionada na fachada leste tem um caráter do serviço, e possui um acesso mais restrito. A escada a oeste, por sua vez, é o acesso principal dos visitantes e funcionários do ginásio, essa escada permite tanto o acesso à administração, no segundo pavimento, quanto à praça coberta no terceiro pavimento; Ao lado da escada , no primeiro pavimento, se encontra uma bilheteria que raramente é utilizada. Existe ainda, no primeiro, um corredor, entre duas salas comerciais, que leva a uma escada que dá acesso ao interior do segundo pavimento da edificação, o mezanino do primeiro pavimento, que abriga outras duas salas, uma academia e a administração previamente mencionada.

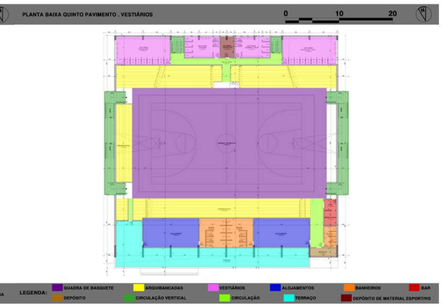


O terceiro pavimento funciona como o térreo propriamente dito da edificação, pois se encontra em nível com a parte externa, local onde estão as piscinas desativadas e os reservatórios de água da CORSAN. Internamente, o terceiro pavimento abriga uma área coberta que funciona como um átrio central, dando acesso à quadra auxiliar, à sala de judô, alguns ambientes de serviço, como depósitos e sala com transformadores e quadro de medidores, banheiros, bares, uma outra academia e um salão com churrasqueira.

Ainda, através do terceiro pavimento pode-se acessar o quarto pavimento - que aparenta ter sido construído posteriormente ao projeto inicial - e o quinto pavimento, que abriga a quadra principal do ginásio, com suas arquibancadas e vestiários. O quinto pavimento pode ser acessado por uma circulação externa, destinada à espectadores, que aparece de forma simétrica nos dois lados da edificação, e por uma circulação interna, exclusiva para os atletas e árbitros. Uma peculiaridade do terceiro pavimento é um balcão externo na quadra auxiliar, que se projeta de forma assimétrica na fachada.

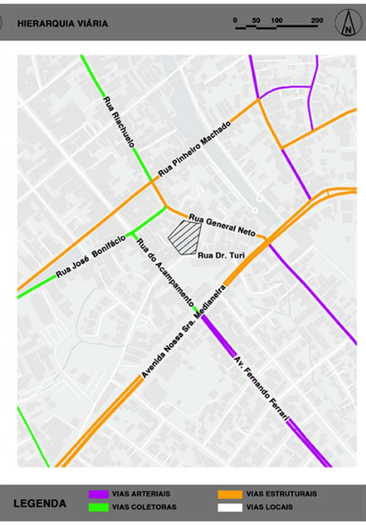


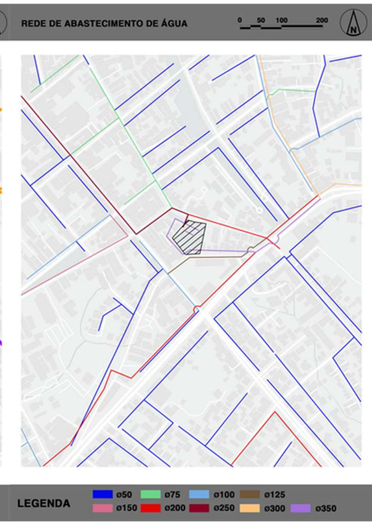
O quarto pavimento funciona como um mezanino do terceiro pavimento, e abriga, como pode-se entender pelas indicações nas paredes, a Federação Gaúcha de Handebol. Por esse motivo, se encontram nesse pavimento mais salas administrativas, separadas das salas no segundo pavimento.

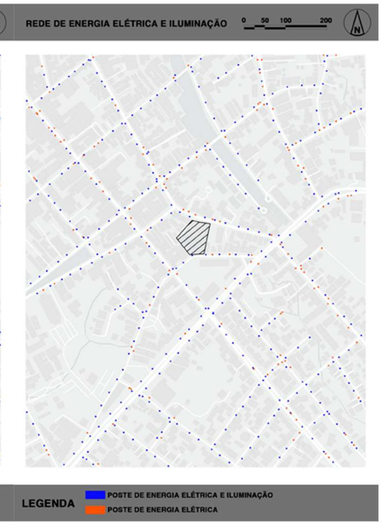


Finalmente, o quinto pavimento abriga a quadra principal de basquete, em medidas adequadas para os jogos oficiais. No entanto, essa quadra, também pode ser utilizada para outros esportes, como futsal, voleibol e handebol. Além das quadras, o quinto pavimento abriga as arquibancadas, os quatro vestiários - dois masculinos e dois femininos, sendo um masculino e um feminino destinado aos times visitantes, e os outros dois destinados ao time da casa - alojamentos, banheiros para os espectadores, um bar e duas salas de imprensa para a transmissão dos jogos.

ANÁLISE DO LOCAL DE INTERVENÇÃO





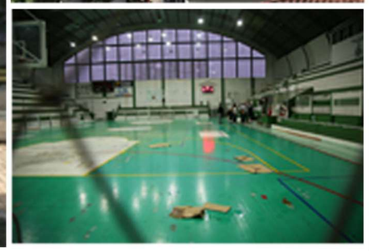


CONTEXTUALIZAÇÃO

O prédio se localiza no centro da cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, em um terreno com duas frentes (uma para a Rua General Neto, e outra para a Rua Dr. Turi), que possui um desnível considerável, o que foi um condicionante importante para o projeto original.

Além disso, o terreno foi cedido pelo estado do RS para a construção para a construção da sede do clube, por isso, até hoje, um recorte do terreno pertence ao estado e abriga reservatórios da Corsan.

O espaço urbano onde o prédio está localizado é bastante denso, e possui uma grande quantidade de edificações comerciais e mistas, com uma predominância de edificações de até quatro pavimentos, a região é bastante atendida pelo transporte público, com várias linhas de ônibus passando pelo local.



ESTADO ATUAL DA EDIFICAÇÃO

Apesar de a estrutura estar estável e segura, notam-se algumas patologias que necessitam atenção e justificam interferências.

A cobertura metálica da quadra principal está visivelmente oxidada, o que não é apenas uma complicação estética, mas também funcional, pois a cobertura permite infiltrações em dias de chuva.

Algumas janelas da edificação, principalmente as presentes no último pavimento, que estão em posições bem altas, se mostram danificadas, inclusive com alguns pedaços de vidro quebrado ainda presente nas esquadrias.

Ainda, é importante destacar a questão da acesibilidade, que necessita de uma atenção especial para se adequar às normativas. O prédio hoje possui cinco pavimentos, e a única maneira de se deslocar verticalmente por ele através de escadas.